

**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



Ao Excelentíssimo Senhor Prefeito,
para ver a possibilidade de atender.

Presidente

INDICAÇÃO N.º 252 /2021

Gabinete da Vereadora, 28 de junho de 2021.

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Solicito a V. Exa., nos termos regimentais, que seja encaminhada ao Excelentíssimo Senhor Prefeito a seguinte INDICAÇÃO:

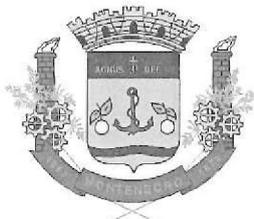
Indico estudos de projeto para Instalação no Parque Centenário e demais praças do Município, Pracinha Infantil adaptados com Brinquedos Inclusivos para Crianças com necessidades especiais.

JUSTIFICATIVA:

A presente indicação tem como objetivo criar uma lei em que a acessibilidade dos espaços de lazer seja inclusiva e que atendam todas as crianças, sem e com necessidades especiais. Estudos apontam que o ato de brincar traz diversos benefícios para as crianças, dentre eles permite o autoconhecimento, estimula as competências, gera resiliência, melhora a atenção e concentração, melhora a expressividade, incita à criatividade, desenvolve laços afetivos, aprende a viver em sociedade, melhora a saúde e muitos outros benefícios.

Por isso dar o direito de brincar é fundamental no desenvolvimento de uma criança. O ato de brincar é um direito garantido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente em seu art. 16º, que estabelece que a criança tem o direito a brincar, praticar esportes e divertir-se. Para que isso se torne eficaz é fundamental um ambiente adequado, onde se tenha segurança, proteção e acessibilidade.

Ainda, o lazer em si é direito social elencado no art. 6º da Constituição Federal, sendo certa que, no tocante às crianças com deficiência, torna-se ainda mais importante a atenção quanto à garantia tanto desse direito quanto o de brincar e desenvolver-se, uma vez que precisam de maior cuidado quanto à adaptação de um ambiente em que possam usufruir deste espaço da mesma forma que outra criança sem deficiência o faz. Garante-se, assim, também a igualdade. Ainda, a Norma Brasileira que trata da acessibilidade, NBR 9050/2004, define que um espaço só é considerado acessível quando pode ser utilizado por todas as pessoas, independentemente de suas limitações. Como se sente uma criança com deficiência ao perceber que não pode brincar com outras crianças, pois aquele meio não lhe dá



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



a estrutura necessária? Como se sente os pais que têm seus filhos com deficiência e percebem que a sua cidade não proporciona ao seu filho um local que ele possa brincar e interagir com outras crianças? Não é admissível tirar esse direito das crianças.

Por isso, considerando todos apontamentos, trata-se de um projeto de suma importância, uma vez que preconiza a disponibilização de um local acessível para que crianças, com deficiência possam brincar e interagir com outras que não possuem a deficiência, assegurando, ainda, os preceitos relativos à plena integração da pessoa com deficiência no contexto socioeconômico e culturais, bem como à disposições constitucionais.

Espero que Vossa Excelência analise com especial atenção esta indicação e faça gestões no sentido de atender o pleito formulado, para que os parques usados pela população seja equipado com brinquedos de inclusão.

Segue em anexo documentário do Município de Londrina/PR que aderiu à esses espaço.

Camila de Oliveira

**Vereadora Camila de Oliveira
Republicanos**

Proposição elaborada e redigida pelo Gabinete da Vereadora Camila de Oliveira

Destaques

Londrina recebe três parques infantis adaptados com brinquedos inclusivos

Espaços ficam nas regiões norte, leste e sul, e trazem atividades para crianças com deficiência e neuroatípicas, como os autistas

 Juliana Gonçalves  • 9 de abril de 2021  0  2 minutos de leitura



 Foto: Emerson Dias

O prefeito de Londrina, Marcelo Belinati, participou na tarde desta sexta-feira (9) da inauguração simbólica dos parques infantis adaptados em Londrina. O espaço, situado na Praça Nishinomiya, em frente ao aeroporto, conta com carrossel, balanço e gangorra próprios para que crianças cadeirantes possam utilizar. O parque também possui uma área interativa com painéis contendo pictograma, espelho, mola girassol, ábaco e xilofone, brinquedos sensoriais para estimular crianças autistas e outras condições neuroatípicas.



[Ir para o Portal](#)



Foto: Emerson Dias

Durante a visita ao parque infantil, o prefeito afirmou que Londrina é uma cidade que respeita as pessoas com deficiência. "Sabemos da importância que é para as crianças terem um local de socialização, um espaço onde possam ir com a sua família e se sentirem incluídos. Por isso aderimos a essa ideia, proposta pelo vereador Jairo Tamura", citou.

"Esse é um gesto de respeito da administração pública para com as crianças com deficiência, que precisam e merecem ter acessibilidade inclusive para brincar e se divertir. Eles merecem todo nosso carinho, amor, respeito e atenção, e é isso que a administração pública está procurando oferecer", disse Marcelo.



Foto: Emerson Dias

Em toda cidade foram instalados três parques infantis adaptados. Além do que foi instalado na Praça Nishinomiya, há um parque no aterro do Lago Igapó e outro no Conjunto José Giordano, na praça ao lado do CRAS Norte A.

O vereador Jairo Tamura, que participou da inauguração simbólica, citou que os três parques possuem cinco brinquedos para uso por crianças com deficiência física e outros cinco brinquedos sensoriais. "São três parques, com dez brinquedos cada um, que colocam Londrina à frente de todos os municípios do país. Fizemos pesquisas e verificamos que, além da nossa cidade, somente Campinas possui esse número de parques para crianças com deficiência. Esse reconhecimento para as crianças autistas e com deficiência era algo necessário há muito tempo, e hoje resgatamos isso, com o objetivo de integrar todas as crianças", frisou.

[Ir para o Portal](#)



O ato simbólico contou também com a presença de mães de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Thaís Fernanda Honda, Keillah Suzil e Maria Lina Griggio vieram conferir o lançamento após anos de reivindicação.



Foto: Emerson Dias

Maria Lina Griggio é mãe do João Gabriel, que tem 4 anos, e assim como o filho é autista. Para ela, as principais dificuldades enfrentadas são relacionadas a falta de conhecimento sobre o autismo. "As pessoas não sabem o que é o autismo nem como lidar com isso. Percebo as pessoas receosas com meu filho, sem saber como agir, porque falta informação. E é convivendo que vamos superar e esse parque adaptado vai trazer isso. As crianças podem brincar juntas e se divertir, vamos trocar informações e nos entender melhor", afirmou.



Foto: Emerson Dias

Rodrigo tem 10 anos e é autista. Ele aproveitou os brinquedos supervisionado pela mãe, Rosabel Brandini, e gostou principalmente do balanço e do carrossel. Para a mãe, ter esses parques inclusivos é uma conquista. "Antes eles viam, tinham vontade de brincar mas não conseguiam. Agora temos opções, com a Prefeitura abrindo novos espaços, conseguimos inclusão e tornamos a cidade mais bonita", com. Ir para o Portal

Os presentes receberam brindes mediante participação em uma ação virtual da campanha Abril Azul, de conscientização sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA), promovida pelo gabinete do vereador Jairo Tamura. Participou também o governador do Rotary de Londrina, Osvaldo Santos Junior.

Gostei 1

 Etiquetas [acessibilidade](#) [Autismo](#) [inauguração](#) [inclusão](#) [parque infantil](#)
[pessoas com deficiência](#) [praça](#) [Praça Nishinomiya](#) [prefeito Marcelo Belinati](#)

[Ir para o Portal](#)

